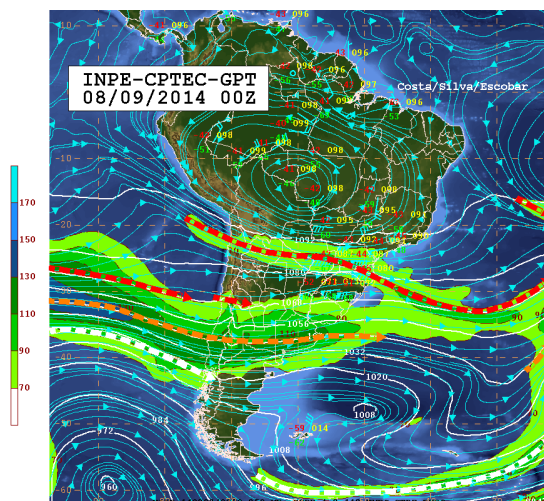


Análise Sinótica

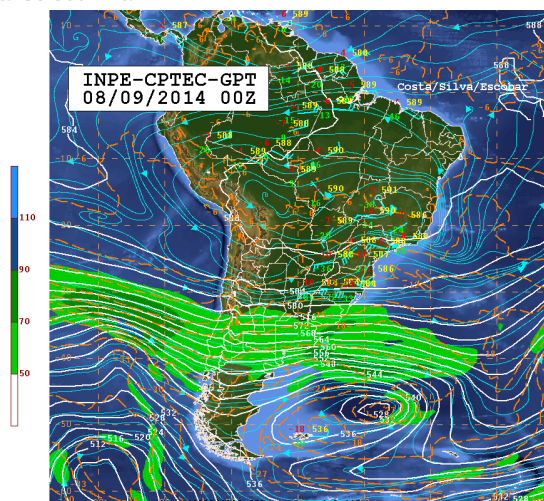
08 Setembro 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



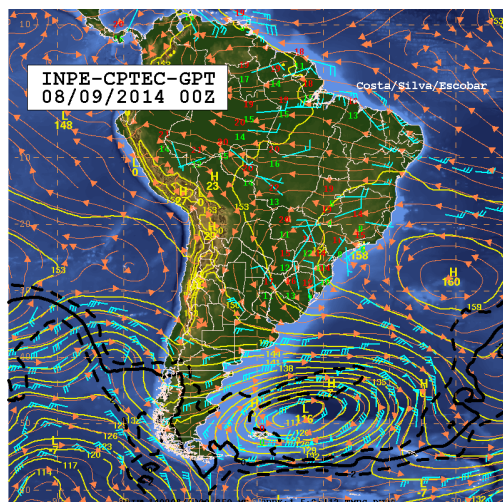
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/09, observa-se uma grande área anticiclônica com centro posicionado em torno de 15°S/60°W e que domina ao norte de 20°S grande parte do continente. Na borda oeste deste sistema é possível se observa sobre o nordeste o eixo de um cavado que se estende desde o oceano Atlântico, passando por SE, norte da BA, oeste de PE, centro do PI e norte do MA. Na borda sul deste sistema anticiclônico se observa um ramo do Jato Subtropical que se estende desde o Pacífico, passando pelo norte do Chile, norte da Argentina, sul do Paraguai, PR, SC e oceano Atlântico. Sobre o continente ao sul de 30°S se observa um ramo do Jato Polar Norte que atua de forma quase zonal desde o Pacífico até o Atlântico. A interação entre o cavado sobre o Nordeste e o anticiclone (já comentado), favorece a convergência de umidade e aumento da instabilidade sobre SE, AL, centro-leste de PE, PA, RN, CE, norte o PI e do MA. Por outro lado na borda sul do anticiclone ocorre a interação entre o JST e o sistema anticiclônico, favorecendo o levantamento sobre áreas do centro-norte da Argentina, Uruguai, e parte do sul do RS. Sobre o norte de SP, triângulo Mineiro, Vale do Paraíba, sul do RJ, sul e sudeste de MG.

Análise 500 hPa



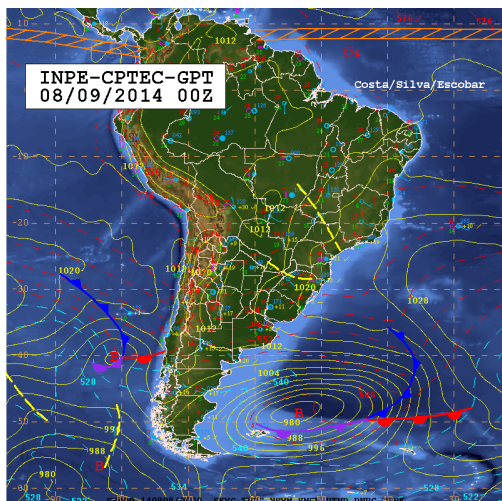
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica ao norte de 20°S, sobre boa parte do Brasil reflexo do sistema em altitude. Este sistema que dificulta o levantamento do ar sobre o Brasil observa-se entre o sul de GO, triângulo Mineiro e SP o eixo de um cavado de onda curta embebido no escoamento anticiclônico que ajuda a convergência de umidade, aumento da instabilidade sobre as áreas na vanguarda do cavado. Sobre o continente ao norte de 10°S o escoamento é de leste com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo que juntamente com a difluência e a termodinâmica deverá favorecer o aumento instabilidade sobre o oeste do AM. O movimento subsidente promove também o entranhamento de ar mais seco deste nível para as camadas inferiores. Favorecendo a redução nos valores de UR, sobre parte do Centro-Oeste, parte do Sudeste e Nordeste do Brasil. Uma crista se estende para sudeste até o Atlântico, passando pelas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. A área com maior baroclinia esta localizada sobre o continente ao sul de 33°S, caracterizada pelo forte gradiente de geopotencial e de temperatura além de ventos fortes.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 08/09, nota-se o anticiclone subtropical, mais ao sul de sua posição climatológica, devido a advecção de vorticidade anticiclônica pela crista nos níveis acima. Estas características indicam um comportamento tipo de bloqueio. Este anticiclone gera ventos de leste (com velocidade em torno de 20 kt) na faixa litorânea leste entre o RN e sul da BA, incluindo o ES, este escoamento embora enfraquecido alcançando áreas da Região Norte (PA, AM, norte de RO, norte do TO e AP), estes ventos advectam umidade do oceano para o continente. Entre o sul da BA, leste de GO, Sudeste do Brasil e leste do PR e nordeste de SC o padrão de escoamento é anticiclônico associado a ASAS. Entre a Bolívia, Paraguai, norte da Argentina, oeste de MS e oeste da Região Sul do Brasil os ventos são de quadrante norte/nordeste, associado a ASAS. Observa-se sobre o Atlântico próximo a costa da Patagônia Argentina um intenso centro ciclônico, apresentando forte gradiente de geopotencial e velocidade do vento acima de 30kt e associado ao um sistema frontal em superfície. A isoterma de 0°C pode ser observada se estendendo desde o centro-sul do Chile, passando por Punta Arenas e Terra do Fogo, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

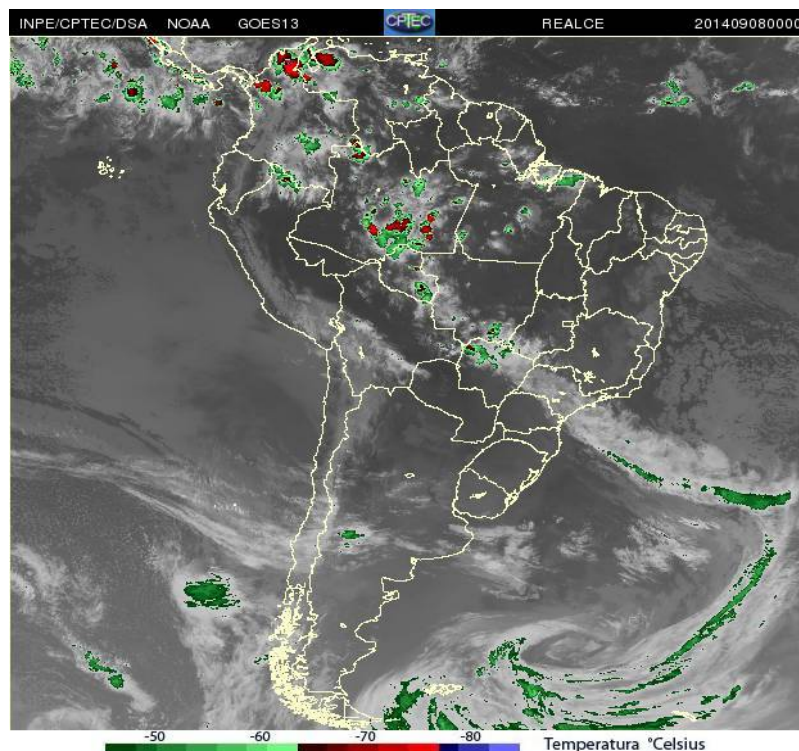
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (08/09) observa-se um ciclone extratropical com baixa pressão de 980 hPa em 49°S/54°W, o ramo frio associado ao sistema atua na altura do sul do sudeste do RS e sobre o oceano afastada do continente, porem favorece a convergência de umidade entre o RS e SP. Observa-se sobre o Pacífico em aproximadamente 40°S/80°W um ciclone no início da oclusão com valor de 1000 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que está desconfigurada ao sul de sua posição climatológica, com características de bloqueio, tem valor de 1028 hPa em torno de 32°S/32°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com uma crista de 1030 hPa entre 30°S e 40°S, a oeste de 100°W (fora do domínio desta figura), observa-se pulsos emitidos pelo mesmo na costa norte do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N e 10°N no Pacífico e 06°N e 09°N no Atlântico.

Satélite

08 September 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta segunda-feira (08/09) o anticiclone subtropical tomará sua posição climatológica e os ventos no leste do país estarão de nordeste e em sua grande parte o sol aparecerá. Simultaneamente, o escoamento ao norte terá um cavado entre o oeste do Nordeste e o leste da Amazônia que favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva com curta duração em RO, AM, grande parte do PA, sul do AP e em RR. Por outro lado, os próximos dias (08 a 09/09) a presença da borda norte do ASAS contribuirá para a convergência de umidade para a faixa litorânea da Região Nordeste, sendo que no dia 08 a chuva ficará concentrada entre AL, SE, em grande parte de PE e PB, persistindo para o dia 09 nesse setor, o que deverá provocar um acumulado significativo de chuva nessa faixa do Nordeste. Em parte da Região Centro-Oeste e parte da Sudeste do Brasil o ASAS favorecerá a circulação anticiclônica que inibe a formação de alguma nebulosidade sobre essas áreas. Na quarta-feira (10/09) a chegada de um sistema frontal no RS deverá mudar significativamente as condições de tempo neste estado, nas demais áreas do Sul, do Sudeste, grande parte do Nordeste haverá predomínio de sol. Na Região Norte apenas no centro-noroeste do AM e em RR haverá condição para pancadas de chuva com curta duração, essa condição também vale para o norte do MA e extremo norte do PI. Na quinta-feira (11/09) o sistema frontal estará atuando de forma estacionária entre o Paraguai, norte do RS, sul de SC e Atlântico, favorecendo a ocorrência de chuva fraca no norte do RS. Nas demais áreas do Brasil não haverá mudanças significativas.

Os modelos de previsão para a chuva acumulada em 24 hr não apresentam diferenças significativas com exceção do ETA15 que não simula chuva para o norte do MA hoje.

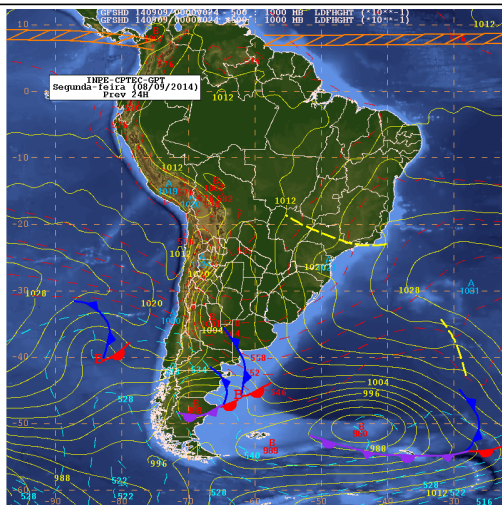
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



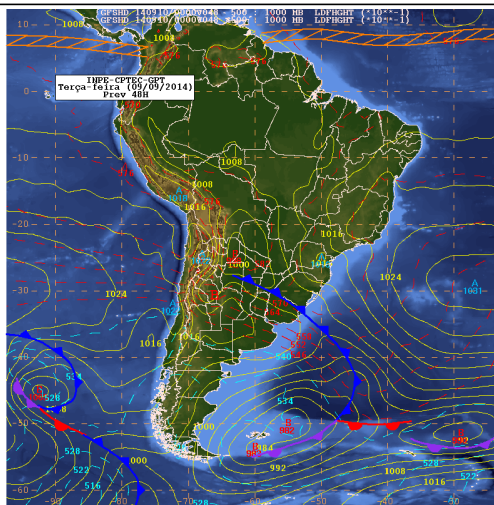
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

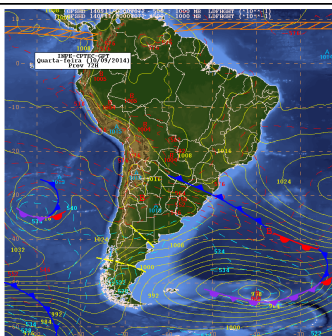


48 horas

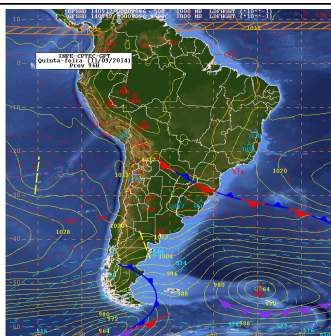


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

